

MAU TEMPO

Novas estações vão reduzir alagamentos em 17 bairros

Estações de Maruípe e Itararé, em Vitória, terão sistema para captar e escoar até 30 milhões de litros de água de chuva

Jeniffer Trindade
Karolina Lopes

Para enfrentar futuros alagamentos foram construídas duas novas estações de bombeamento em Vitória: uma em Maruípe e outra em Itararé. Segundo a prefeitura, elas vão reduzir o problema em 17 bairros.

O intuito é que sejam armazenados, ao todo, 30 milhões de litros de água da chuva. O sistema é informatizado e absorve o excesso de água, evitando que as ruas alaguem. Quando a chuva diminui, a água acumulada é bombeada para as galerias.

O secretário de Obras de Vitória, Zacarias Carraretto, explicou que a técnica já é adotada em São Paulo e no Japão. “Na região da Grande Maruípe, temos em torno de 80 mil moradores. As obras são de grande valia. A estação de Maruípe será entregue em dezembro. Estamos no processo de instalação das bombas”, explicou.

Segundo o secretário, as estações vão amenizar os problemas causados pelas chuvas e evitar que as ruas fiquem alagadas, como aconteceu após poucas horas de chuva no último domingo.

Em Vila Velha, a aposta é o dique do Canal de Guaranhuns, que será entregue em dezembro. Ele terá capacidade para drenar cerca de um caminhão-pipa por segundo.

“Esse dique contempla 16 bairros, como Santa Mônica Popular, Nova Itaparica, Parque das Gaivotas, Guaranhuns, Vila Guaranhuns, Jockey de Itaparica, Araçás e Pontal das Garças”, afirmou o subsecretário de governo de Vila Velha, Alberto Pêgo.

O prefeito de Cariacica, Geraldo Luzia Junior, ressaltou que muros de contenção estão sendo construídos no município.

“Porto de Santana, Itacibá, Sotelândia e São João Batista serão os bairros que vão receber esses mu-



PREFEITURA DE VITÓRIA

“A estação de Maruípe será entregue em dezembro. Estamos no processo de instalação das bombas”

Zacarias Carraretto,
secretário de Obras de Vitória

ros. Vamos fazer isso porque esses são sempre os bairros mais afetados pelas chuvas. Estamos indo no Recife, na próxima semana, para pedir uma licença para fazer um contrato nos mesmos termos do trabalho de impermeabilização de encostas que foi realizado lá”.

Na Serra, o secretário adjunto da Secretaria de Defesa Social, major Roberto Mauro da Rocha, afirmou que a prefeitura está monitorando as áreas que foram afetadas pelas chuvas.

“As áreas que nós já temos conhecimento que foram as mais afetadas estão sendo monitoradas. Além disso, estamos fazendo a limpeza de córregos e bueiros”.

RESERVATÓRIO do Horto de Maruípe (acima) é uma das apostas da Prefeitura de Vitória para reduzir alagamentos na região. Ao lado, estação de bombeamento em Bento Ferreira, que já funciona para escoamento da água da chuva na capital



AS APOSTAS

Vitória

> NO MUNICÍPIO, a aposta para melhorar os alagamentos em 17 bairros da Grande Maruípe são duas estações de bombeamento, em Itararé e Maruípe.

> O INTUITO é que sejam armazenados, ao todo, 30 milhões de litros de água da chuva. O sistema absorve o excesso, evitando que as ruas alaguem. Quando a chuva diminui, a água acumulada é bombeada para as galerias.

> AS DUAS ESTAÇÕES já foram construídas, mas a de Maruípe, que será informatizada, está no processo de instalação de bombas. A previsão é de que ela seja entregue em dezembro.

Vila Velha

> AAPOSTADO MUNICÍPIO é o dique do canal de Guaranhuns. O local está em obras para a implementação de mais bombas. Atualmente, três estão funcionando. Segundo a prefeitura, até o dia 15 de dezembro vão ser, ao todo, sete bombas.

> O CANAL de Guaranhuns contempla 16 bairros. Com as sete bombas, o dique terá a capacidade para sugar cerca de um caminhão-pipa por segundo.

JULIA TERAYAMA - 29/12/2013



DIQUE no Canal de Guaranhuns

> ALÉM DISSO, está sendo realizada a macrodrenagem do Canal de Costa, de onde já foram retiradas cerca de 100 toneladas de rochas. Também será realizada a macrodrenagem do Canal do Congo.

Serra

> AS ÁREAS mais afetadas estão sendo monitoradas. Além disso, a prefeitura está fazendo a limpeza de córregos e bueiros.

Cariacica

> OS BAIRROS Porto de Santana, Itacibá, Sotelândia e São João Batista vão ganhar muros de contenção.

> ALÉM DISSO, integrantes da prefeitura vão pedir uma licença para fazer um contrato nos mesmos termos do trabalho de impermeabilização de encostas que foi feito no Recife.

Fonte: Prefeituras citadas.

FALA, LEITOR!



“ Já perdi vários móveis em chuvas, com água dentro de casa. A população precisa parar de jogar lixo na rua”

MARIA DO CARMO, 70, aposentada



“ Várias ruas do meu bairro alagam, porque tem muita sujeira. A prefeitura tem de fazer alguma coisa”

MAIHARA PONTES, 18, auxiliar de secretária



“ Tem o problema do lixo e da falta de educação das pessoas, mas as prefeituras têm de melhorar o escoamento da água também”

THIAGO VITÓRIO DA SILVA, 30, guarda-vidas



“ Tem de melhorar o escoamento e o saneamento básico. Hoje, quando os valões transbordam, chuva se mistura ao esgoto”

FLÁVIO ROCHA MACHADO, 42 anos, pintor



“ Estou trabalhando com medo de não conseguir voltar para casa, se chover de novo. A prefeitura tem de agir de alguma forma”

ALIETE MARIA DE JESUS, 39 anos, ambulante

Cidades

MAU TEMPO

Alerta para deslizamentos

A forte chuva que surpreendeu a população e causou diversos transtornos no último domingo deixou novas preocupações. Meteorologistas alertam para o risco de deslizamentos de terra em função da permanência da chuva em várias regiões do Estado.

De acordo com o meteorologista do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) Ivaniel Foro Maia, embora não haja previsão de novos temporais, a preocupação maior é sobre o risco de deslizamento de encostas, pois o ritmo das chuvas não permite que a terra seque.

“A chuva deve continuar até quinta-feira, sempre pela manhã e no fim de tarde. Não será intensa, mas será constante, o que faz aumentar muito a umidade da terra”, explicou.

Segundo informações da estação convencional do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) em Vitória, das 15 horas de domingo até as 17h30 de ontem, Vitória acumulou 102,8 milímetros de água de chuva. Cada milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado.

“Esse valor acumulado em pouco mais de 24 horas é o maior do ano, na capital. A quantidade corresponde a 82% da média climatológica para o mês de outubro, que é de 126,5 mm. A última vez que choveu tão forte sobre Vitória em outubro foi em 2009”, disse o meteorologista da Climatempo, César



O METEOROLOGISTA Ivaniel Foro Maia explicou o acumulado de chuva em 24 horas foi o maior do ano, na capital

Soares.

Segundo o Incaper, níveis acima de 70 milímetros já anunciam alerta de desabamento para locais de risco. Vitória tem 102,8 mm de água acumulada, Serra tem 86 mm, Vila Velha tem 82 mm e Cariacica, 56,65 mm, o que coloca todos os municípios em alerta.

Ainda segundo o instituto, entre

os principais pontos de risco estão os bairros Porto de Santana, Jardim de Alá, Oriente, parte de Sotelândia, em Cariacica; Alecrim, Ataíde, Paul, Planalto, Prainha da Glória, Jaburuna e São Torquato, em Vila Velha, e as regiões de Grande São Pedro e Grande Maruípe, em Vitória.

De acordo com o Incaper, Serra

e Viana também precisam estar em alerta.

PREVISÃO

De acordo com o meteorologista da Climatempo Paulo Matsuo Takeshi, até o fim da semana, haverá muita nebulosidade na Grande Vitória, com temperaturas em torno de 27 graus.

Próximo verão terá chuva por períodos maiores

De acordo com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), as chuvas do próximo verão serão diferentes.

A previsão é que após as pancadas de chuva, típicas da estação, os meses de novembro, dezembro e janeiro tragam dias de chuva fina e constante, em “temporadas” chuvosas de quatro dias, em média.

“As chuvas serão rápidas e em forma de pancadas, no fim da tarde, depois de um dia de muito sol e calor. Elas terão intensidade moderada, mas a diferença é que acontecerão em pequenas temporadas, de quatro dias, em média.

No primeiro dia, a chuva vem mais forte e rápida e depois vai diminuindo até parar”, explicou o meteorologista Ivaniel Foro Maia.

Segundo ele, os eventos, chamados Zona de Convergência do Atlântico Sul, vão acontecer em todo o Espírito Santo, e em várias regiões do Brasil. A média de duração das temporadas de chuva é de quatro dias, mas elas podem durar até duas semanas.

O ciclo que começou no último domingo já inaugura, para a meteorologia, a primeira temporada de chuvas do fim do ano. O período mais intenso é esperado para as duas últimas semanas de dezembro, com expectativa de 400 a 500 milímetros de chuva no litoral.

“Nesse mesmo período do ano passado, choveu mais de 700 mm só em Vitória, então é uma previsão que pode vir a aumentar”.

Cada milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado.

Quanto às temperaturas, a previsão é de um verão bem quente, com média de 32 graus durante o dia e 23 graus à noite. “A mínima deve ficar em até 23 graus, registrada no período mais frio do dia, que é o fim da madrugada, por volta das 5h. Isso significa que teremos noites abafadas e até mesmo desconfortáveis”, disse Maia.

PREJUÍZO PARA MORADORES

Susto no comércio

Maria Bernarda, de 45 anos, é proprietária de uma loja de produtos de limpeza na rua Manoel Pinheiro, em Maruípe, Vitória, e foi surpreendida pela forte chuva de domingo.

Ela contou que passou a manhã de ontem limpando a bagunça e contabilizando o prejuízo.

“Tenho a loja há dois meses e foi muito triste quando cheguei para trabalhar e vi como ela estava. Passei metade do dia limpando tudo, até vizinhos vieram me ajudar. A água entrou mais de um palmo. Perdi vários produtos”, lamentou.



LEONE IGLESIAS/AT

Contenção para chuva

A aposentada Marli Carmeline, de 61 anos, mora na rua José dos Reis Bossóis, em Maruípe, há 53 anos. Ela conta que já acumula várias histórias de transtornos por conta de alagamentos no bairro, como perda de mobília.

“Eu já tive que mobiliar minha casa duas vezes por conta da chuva. Há quatro anos, eu até construí um muro para barrar a entrada da água, mas a chuva de ontem (domingo) conseguiu invadir o canteiro das minhas plantas. Cheguei em casa às 21 horas e a minha porta era barro puro”, contou.



GIRO RÁPIDO

RODRIGO GAVINI/AT



Acessos à Leitão da Silva fechados

Motoristas que precisam transitar na avenida Leitão da Silva, em Vitória, desde a manhã de ontem, estão encontrando dificuldades pelo fechamento de algumas vias de acesso.

Segundo a Guarda Municipal, o sistema semafórico do cruzamento da avenida Leitão da Silva com a rua Neves Armond, em Bento Ferreira, parou de funcionar após um caminhão colidir com a haste dos semáforos que controlam o trânsito no local.

A Guarda sinalizou as interdições com cones. A previsão é que a liberação das ruas ocorra ainda hoje.

Palestra de graça sobre meditação

O terapeuta de família e psicopedagogo clínico Cláudio Miranda, faz hoje uma palestra no Teatro do Sesi, em Jardim da Penha, Vitória, às 19 horas, com o tema “Efeitos e Benefícios da Meditação”. A entrada é franca.

“O objetivo é proporcionar bem-estar e saúde à população em geral”, explicou Miranda.

Italianos vão eleger conselheiros no Brasil

A comunidade italiana do Estado está convocando todos os seus membros para a eleição dos 12 conselheiros do comitê que representa os italianos residentes no exterior.

A eleição será no dia 19 de dezembro, pelo Consulado Geral do Rio de Janeiro.

Para votar é preciso ser maior de 18 anos e preencher uma ficha de inscrição pelo site www.consriodejaneiro.esteri.it.

Alunos de Vila Velha vão para os EUA

Os alunos da rede pública de Vila Velha Jaine Barcelos e Hugo Bello foram convidados a participar do programa Jovens Embaixadores 2015, nos Estados Unidos. Cinquenta alunos foram selecionados entre 13 mil.

Os jovens viajam em janeiro para participar de reuniões com autoridades do governo norte-americano e líderes de ONGs, dentre outras atividades.



ALAGAMENTO em rua de Vitória

LEONE IGLESIAS - 26/10/2014